

Boicote entra na discussão das propostas

Greve de estudante não é deixar de freqüentar as aulas, mas boicotar o pagamento das mensalidades. Esta é a proposta que um grupo de secundarista vai levar na próxima terça-feira para ser discutida durante a passeata de estudantes das escolas particulares de toda a cidade. A intenção é tentar substituir a idéia de greve geral dos alunos se, até o próximo dia 21, o Ministério da Educação não revogar o decreto que concede liberdade, vigiada para os preços das mensalidades.

À proposta de simples boicote ao pagamento das mensalidades, que já vem

sendo defendida por parte dos secundaristas nas reuniões da Ames, será somada outra sugestão, defendida pelo curador de Defesa do Consumidor, Hélio Gama: o depósito das mensalidades em juízo e freqüência normal às aulas, enquanto pais e escolas discutem, no Conselho Estadual de Educação, o real valor do ensino particular.

As propostas serão discutidas terça-feira na Cinelândia, a partir das 14h, quando estudantes das zonas Norte e Sul estarão se encontrando para protestar contra o aumento das mensalidades. Os estudantes da Zona Norte vão se encontrar às 13h na Praça Saenz Peña para seguirem a pé até o centro da cidade. Os alunos das escolas particulares da Zona Sul vão se encontrar na Praça do Metrô de Botafogo, no mesmo horário para seguirem juntos até a Cinelândia.